

Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 769

XXIX Domingo do Tempo Comum

22 de Outubro de 2023

As palavras da Palavra

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (IS 45, 1.4-6)

Assim fala o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tom ou pela mão direita, para subjugar diante dele as nações e fazer cair as armas da cintura dos reis, para abrir as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada: «Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, Eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não Me conhecias. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de Mim não há Deus. Eu te cingi, quando ainda não Me conhecias, para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de Mim não há outro. Eu sou o Senhor e mais ninguém».

Palayra do Senhor.

«Tomei Ciro pela mão direita para subjugar diante dele as nações»

Pela boca de Isaías, Deus diz a Ciro: "Eu te chamei pelo teu nome"

Ciro, rei dos persas, não pertencia ao povo de Israel.

Deus afirma, assim, que é Ele quem conduz a história:

Ele é que é "o único Senhor, e fora d'Ele não haver outro".

Foi Deus que chamou Ciro e o escolheu, ainda antes de ele O conhecer.

Faz parte essencial da nossa leitura de fé da vida, perœber a mão de Deus em tudo o que acontece. E isso é algo que passa despercebido a quem vive como se tudo dependesse apenas de nós ou do acaso...

A escolha que Deus faz de nós é sempre feita a pensar nos outros. "Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito. Eu te chamei..."

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com Qualquer escolha de Deus anda sempre de mão dada com uma missão!!!

Percebes-te amado, chamado e enviado em missão por Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 95 (96), 1.3.4-5.7-8.9-10a.c

Refrão: Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor.

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Publicai entre as nações a sua glória, em todos os povos as suas maravilhas. *Refrão*

O Senhor é grande e digno de louvor, mais temível que todos os deuses. Os deuses dos gentios não passam de ídolos, foi o Senhor quem fez os céus. *Refrão*

Dai ao Senhor, ó família dos povos, dai ao Senhor glória e poder. Dai ao Senhor a glória do seu nome, levai-Lhe oferendas e entrai nos seus átrios. *Refrão*

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados, trema diante d'Ele a terra inteira. Dizei entre as nações: «O Senhor é Rei», governa os povos com equidade. *Refrão*

2. Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessa-Lonicenses (1 Tes 1, 1-5b)

Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A graça e a paz estejam convosco. Damos continuamente graças a Deus por todos vós, ao fazermos menção de vós nas nossas orações. Recordamos a actividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus, nosso Pai. Nós sabemos, irmãos amados por Deus,

como fostes escolhidos. O nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com obras poderosas, com a acção do Espírito Santo.

Palayra do Senhor.

«Recordamos a vossa fé, caridade e esperança»

A primeira atitude de quem se lembra dos outros diante de Deus não pode nunca ser outra senão a acção de graças. Dar graças pelo outro fazer parte da nossa vida, por maiores que sejam as dificuldades que temos em nos relacionarmos...

Paulo diz aos Tessaloniœnses que recorda a sua fé, caridade e esperança.

Da fé sublinha a actividade, o constante dinamismo de atenção ao outro, próprio de qualquer relação digna desse nome, e que exprime sempre a exigência de resposta ao Amor de Deus, o Amor que nos amou primeiro...

Da caridade realça o esforço de nos venœrmos a nós próprios e nos darmos aos outros por inteiro, conscientes de que a Caridade nos eleva a um nível de amor acima do que a simples natureza conheœ...

Da esperança refere a firmeza.

Porque são muitos os momentos de escuridão, de dúvida, em que somos chamados a viver quase exclusivamente do que não vemos. E a fidelidade tem o seu segredo na firmeza com que nos apoiamos em Deus e não em nós.

Como estás a alimentar a tua fé, a tua caridade e a tua esperança?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 22, 15-21)

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas?

Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

Palavra da salvação.

«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus»

"Dar a César o que é de César" significa reconheœr, como refere o Concílio Vaticano II, a autonomia das realidades terrestres.

Significa que, no que toca à organização social e à vida de cada pessoa, Não devemos impor a ninguém nada que derive exclusivamente da leitura de fé que fazemos da vida...

Mas isso não significa que haja realidades na nossa vida que não têm nada a ver com Deus.

Pelo contrário: nada na nossa vida pode ser independente de Deus.

Ele é o único Senhor, de quem tudo nos vem.

E não Lhe podemos dar apenas parte do que somos, por maior que ela seja.

A Deus, ou damos tudo, ou ainda não demos nada!....

É por isso que "dara Deus o que é de Deus" é também dar César a Deus. Não podia ser de outra maneira, porque "César" também é de Deus!...

A tua vida está toda ela orientada para Deus? É Ele quem tu procuras em tudo e acima de tudo?

PROGRAMA PASTORAL JUVENIL

"Agora é hora", assim cantamos num cântico.

É hora de retomar o caminho, partindo das experiências vividas e dos desafios que a JMJ Lisboa 2023 nos deixou: **resplandecer, escutar, não temer**.

Depois da vivência do "cume", que foi a JMJ, queremos continuar o caminho de fé e aprofundamento da relação com Deus no quotidiano da vida.

Assim, os jovens da nossa paróquia (+18 anos) vão retomar os seus encontros de partilha, reflexão e oração, já no próximo

Domingo, dia 29.

Depois da Missa das 19h, após um breve jantar partilhado temos a seguir um encontro no Salão Paroquial (cave do Centro Paroquial).

Estes encontros terão uma frequência quinzenal (1º e 3º domingo de cada mês).

E já agora, junta-te ao coro!

Não é preciso que sejas profissional de canto, mas apenas ter gosto e desejo de participar e contribuir para animar a celebração da Eucaristia.

Fazemos esta caminhada em Igreja diocesana, procurando continuar a construir uma Igreja jovem e acolhedora para todos.

Aceitas o desafio?! Junta-te a nós...

Programa já pensado:

Outubro 2023

29 out — Encontro – Tema: Reflexão e partilha sobre o discurso do Papa no acolhimento da JMJ

Novembro 2023

5 nov — **Encontro** – Tema: Reflexão e partilha sobre o discurso do Papa aos Universitários e encontro com os voluntários em Algés

17 nov — Encontro – Tema: Reflexão e partilha sobre o discurso do Papa na Via Sacra

26 nov — Dia Mundial da Juventude - Jornada Diocesana da Juventude em Vila França de Xira

Dezembro 2023

3 dez — Encontro – Tema: Reflexão e partilha sobre o discurso do Papa na Vigília e Missa de envio

8 a 10 dez — Fórum geração Rise Up – para jovens enviados da paróquias

10 dez — Peregrinação diocesana a Fátima

16 dez — Jantar de Natal da Comunidade

Janeiro 2024

7 jan — Encontro – Tema: As mulheres na Bíblia

20 jan — Vigília Ecuménica Jovem - Patriarcado

21 jan — Encontro – Tema: O papel da mulher na Igreja



Fevereiro 2024

3 fev — Jantar de Fados

4 fev -- Encontro -- Tema: A economia de Francisco

16 fev — Via Sacra vicarial

18 fev — Encontro – Tema: O namoro cristão

Março 2024

3 mar — Encontro – Tema: A alegria do perdão.

Parábola do Pai misericordioso

8 e 9 mar — 24h de oração para o Senhor (19h – 19h)

16 mar — Vigília da misericórdia - Patriarcado

17 mar — Via sacra animada pelos adolescentes e jovens – (17h30)

28 a 31 mar — Tríduo Pascal

Abril 2024

7 abr — Encontro – Tema: Jesus ressuscitado e a Trindade

23 a 28 abr — Peregrinação a pé a Fátima (para os jovens: 25 a 28 abril)

Maio 2024

12 mai — Procissão de Velas

26 mai — Encontro - Tema: A relação entre fé e ciência

18 mai — Vigilia de Pentecostes (Patriarcado)

19 mai — Terço animado pelos adolescentes e jovens (18h)

Junho 2024

2 jun — Encerramento dos encontros

21 a 24 jun — Festa dos santos populares - paroquial

Julho 2024

6 jul — Festival da juventude (Patriarcado)

Entre 15 e 30 jul — Peregrinação (Taizé? Santiago?....?)

Outras atividades:

- Dinamização do Instagram da paróquia e grupo de jovens
- Animação da Eucaristia ao domingo, 19h
- Acompanhamento do itinerário espiritual do Patriarcado
- Participação no quiosque
- Angariação e preparação de 2 cabazes de Natal para famílias carenciadas
- Visitadores paroquiais a idosos isolados???? (a pensar)



RETIRO JOVENS – ERICEIRA

Nunca me passou pela cabeça que a praia pudesse vir a ser também lugar de via-sacra. Mas naquele sábado de outubro, com o por do sol ainda a fazer lembrar os últimos dias de verão, a Praia do Sul na Ericeira transformou-se para nós num espaço mágico.

Foram dois dias de partilha intensa, convívio e camaradagem.

Fugimos todos à rotina do dia-a-dia com um único objetivo: refletir sobre a nossa relação com Deus, a partir da experiência que vivemos na Jornada Mundial da Juventude 2023.

Esse fim-de-semana de retiro espiritual permitiu-nos debater as palavras do Papa Francisco, fazer um exame de consciência, experienciar momentos de adoração, aprofundar temas importantes do nosso caminho da fé e, claro, serviu também para nos conhecermos melhor.

A simples preparação de uma refeição pode trazer muitas alegrias. Não será fácil resumir esses momentos na Ericeira, mas, no fim de contas, o que de lá trouxemos foi sentirmo-nos mais próximos de Jesus.

Afonso Lobo







27 de outubro Dia de Oração e de Jejum pela Paz Nota da CEP

Na audiência geral de quarta-feira, face às situações de guerra que se vivem em Israel e na Palestina e de catástrofe humanitária na Faixa de Gaza, o Santo Padre convida-nos a gritar e a lutar pela paz: «Que se ouça o grito de paz dos povos, das pessoas, das crianças! Irmãos e irmãs, a guerra não resolve nenhum problema, apenas semeia a morte e a destruição, aumenta o ódio e multiplica a vingança. A guerra anula o futuro. Exorto os crentes a estarem só de uma parte neste conflito: a da paz; mas não com palavras, com a oração, com a dedicação total».

No mesmo sentido, o Papa Francisco convoca-nos para «um dia de jejum e de oração, de penitência, na sexta-feira, 27 de outubro», convida-nos a unirmo-nos aos irmãos e irmãs doutras confissões cristãs e doutras religiões bem como a todos os que se preocupam pela causa da paz no mundo, e pede a todas as Igrejas particulares que participem nesta iniciativa.

A Conferência Episcopal, em plena sintonia com a convocação do Papa Francisco, convida todos os cristãos, famílias, paróquias, comunidades religiosas, dioceses e outras instituições eclesiais, a viverem este dia 27 de outubro como um dia de jejum e de oração pela paz, segundo as modalidades mais convenientes.

Invoquemos a Deus para que, por intercessão de Maria Rainha da Paz, derrame a paz no coração do mundo e nos faça a todos seus construtores.

Lisboa, 19 de outubro de 2023

24 horas de adoração pela Paz

No próximo dia 27, continuando a resposta ao apelo do Papa promovida pela Conferência Episcopal, a nossa Comunidade vai realizar 24h de Adoração do Santíssimo na Capela de Nossa Senhora da Piedade, com início logo após a missa das 19h e terminando com a missa vespertina das 19h de Sábado, dia 28.